

2015-01-27 17:49:10

<http://justnews.pt/noticias/premio-fundacao-altran-para-a-inovacao-projeto-portugues-de-monitorizacao-cardiaca-esta-entre-os-tre>The ALTRAN logo is in a blue, sans-serif font.

Prémio Fundação Altran Para a Inovação: projeto português de monitorização cardíaca está entre os três finalistas

Após ter sido vencedor do prémio Fundação Altran para a Inovação em Portugal, o projeto português de monitorização cardíaca, desenvolvido pela equipa Ibitrom, encontra-se entre os três finalistas internacionais. Na final haverá um vencedor eleito pelo júri e um vencedor online, escolhido pelo público. A votação online decorre até à próxima terça-feira dia 3 de fevereiro.

A equipa nacional venceu em dezembro o prémio nacional com a apresentação do IbiCardioRotors, um colete eletromagnético que monitoriza e analisa a origem das alterações eletrofisiológicas do ritmo cardíaco, um projeto que irá necessitar anualmente de um investimento na ordem dos 250 mil euros, para despesas, nos próximos três anos, para assim se tornar 100% operacional. Os portugueses disputam o prémio internacional com projetos também finalistas em França e em Itália.

A votação online, para eleger o melhor projeto, acontece até ao dia 3, na página de [Facebook Altran Foundation for Innovation](#).

A equipa que venceu o prémio Fundação Altran para a Inovação em Portugal é constituída pelos seguintes elementos:

- Bruno Gil, 29 anos, com mestrado Integrado em Engenharia Biomédica e doutoramento em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, ambos pelo IST - Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa;
- Raúl Martins, 42 anos, com licenciatura, mestrado e doutoramento em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, também pelo IST;
- Mário Oliveira, 50 anos, licenciado em Medicina, mestrado em Medicina Desportiva e com doutoramento em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;
- Sérgio Laranjo, de 31 anos de idade, também licenciado em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;
- Isabel Rocha, 49 anos, licenciada pela Universidade de Farmácia de Lisboa, com mestrado, doutoramento e agregação em Fisiologia Médica pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa;
- Cristiano Tavares, 33 anos, com mestrado Integrado em Engenharia Biomédica pelo Instituto Superior Técnico.